



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia 03 a 06 de junho de 2015 Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Portadores De Testotoxicose Atendidos No Ambulatório De Endocrinologia Pediátrica Do Hospital Universitário Onofre Lopes (huol) / Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (ufrn)

Autores: JAIME VCB; FIGUEIREDO NMS; SILVA PHA; PINHEIRO CL; RODRIGUES JAM; PERAZZO APV; PEREIRA JNP; MEDEIROS IACM; AZEVEDO JCV; ARRAIS, RF

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico, clínico e laboratorial de pacientes com testotoxicose atendidos no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do HUOL/UFRN. Metodologia: Estudo retrospectivo de quatro pacientes acompanhados no serviço. Avaliadas características clínicas, epidemiológicas, laboratoriais e tratamento destes pacientes. Resultados: Idade média ao diagnóstico de 4,03 anos (2,58-5,66). Início dos sintomas com 2,47 anos (0,5-5). Dados iniciais: Escore Z da estatura entre +2,55 e +4,77 (média de +3,9); Velocidade de crescimento média de 13,65 cm/ano (percentil > 97), idade óssea média de 9,5 anos e idade/ estatura média de 6,08 anos. Comprimento médio peniano de 8,5 cm (Escore Z médio: +2,8), volume testicular 1-2cm³ em três pacientes e 10-12 cm³ em um. Acne presente em um paciente, voz grossa e comportamento agressivo em três e atitudes sexualizadas em dois pacientes. A média dos valores séricos de testosterona total foi 301,5ng/dL, FSH e LH suprimidos em três pacientes e eixo gonadotrófico ativado no paciente restante. Basais adrenais dentro da normalidade. Todos os pacientes receberam cetoconazol em dose média de 300mg/dia e um paciente teve indicação de análogo de GnRH. Dois pacientes tiveram a indicação auxológica para uso de GH. Conclusão: A Testotoxicose é uma forma rara de puberdade precoce periférica (PPP) em meninos. É importante excluir outras causas de PPP como a hiperplasia adrenal congênita ou tumores adrenais. Nos casos descritos, mesmo sem a confirmação por biologia molecular, o perfil clínico-laboratorial e resposta ao tratamento confirmam a suspeita diagnóstica. O tratamento visa melhorar qualidade de vida e prognóstico de estatura final.